



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Prevalência de hipertensão e diabetes na area de abrangência de uma UFS

João Paulo Cavalcanti Figueiredo Soares. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

j_paulo776@hotmail.com

Felype Bastos Marques da Silva. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

felype_bastos2@hotmail.com

Larissa Neves da Silva. Centro Universitário do Pará (CESUPA). larissa_neves21@hotmail.com

Jayme Pinto da Silva. Universidade Estadual do Pará (UEPA). jaymepsmed@gmail.com

Felipe Costa Klautau. Centro Universitário do Pará (CESUPA). felipe_klautau@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida pela presença de níveis tensionais elevados. O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de exercer seus efeitos. O HIPERDIA é um sistema informatizado que permite cadastrar e acompanhar os portadores de HAS e/ou DM, vinculados às unidades ou equipes de saúde do Sistema Único de Saúde.

Objetivos: O objetivo geral é analisar a incidência e prevalência de hipertensão e diabetes mellitus cadastrados no HIPERDIA da USF Paracuri I, Pará. Os objetivos específicos são analisar a faixa etária e gênero dos pacientes cadastrados no HIPERDIA e identificar quais medicamentos utilizados pelos pacientes.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo. O estudo foi realizado na USF Paracuri I, Belém, Pará, através das Fichas A da Estratégia Saúde da Família e livro de registros de pacientes cadastrados no programa HIPERDIA, no período de junho de 2011 a junho de 2012. Foram incluídos pacientes diagnosticados e cadastrados no programa HIPERDIA na USF Paracuri I, com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica. Foram excluídos pacientes portadores das doenças, não cadastrados no HIPERDIA. A pesquisa foi realizada de acordo com a Declaração de Nuremberg, Declaração de Helsing e à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: Foram pesquisadas 62 Fichas A do HIPERDIA. Houve predominância de pacientes do sexo feminino (66,1%). Em relação à hipertensão, observou-se uma totalidade de 46 casos, sendo 30 de pacientes femininas. Foram relatados apenas 4 casos de diabetes, com a maior incidência no sexo feminino, com faixa etária predominante de mais de 55 anos. Foram relatados 12 casos de pacientes portadores de hipertensão associada ao diabetes, com predominância feminina. O medicamento mais utilizado para tratamento de hipertensão foi o Captopril, seguido por Losartana, Hidroclorotiazida e Propranolol. Já para o tratamento de diabetes, o hipoglicemiante mais utilizado foi a Glibenclamida, seguido pela Metformina.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se do presente trabalho que houve predomínio de hipertensão na USF Paracuri I. Observou-se a predominância de pacientes do sexo feminino e metade das ocorrências foram em pacientes com idade superior a 55 anos, tanto para pacientes com hipertensão, como para diabetes. O medicamento mais utilizado no tratamento de hipertensão foi o Captopril, enquanto para diabetes foi a Glibenclamida.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes. HIPERDIA.